# java.lang.lOException: Um breve resumo

Camila Cavalcante abril/21 - Digital Innovation One

# Sumário:

Motivação para criação deste artigo	02
Tratamento de Exceções: try-catch-finally	04
Lançando Exceções: throws	06
Criando nossa própria exceção: throw	07
Exceptions para o curso introdutório java.io: throws	09
Bibliografia	10

**Motivação**: Algumas classes e métodos do pacote *java.io* nos obriga a fazer a utilizar blocos *try-catch* para capturar e tratar exceções, ou que declare a possibilidade de lançar essas exceções, colocando uma cláusula *throws* no cabeçalho do método.

É necessário fazer este tratamento para que o programa não pare abruptamente.

As exceções de um modo geral podem ser do tipo checked ou unchecked.

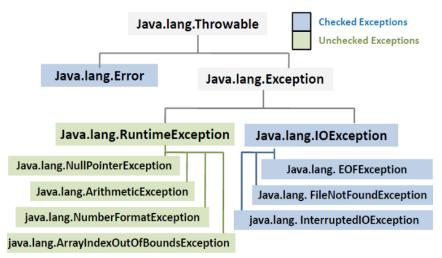


Figura 1: Hierarquia Exception - fonte

Importante: Não estudaremos neste artigo sobre exceções *unchecked*, nem sobre *java.lang.Error* pois sairia do escopo do artigo. Nosso foco será as exceções checked do pacote *java.lang.IOException*.

#### Class IOException

java.lang.Object java.lang.Throwable java.lang.Exception java.io.lOException

#### All Implemented Interfaces:

Serializable

#### **Direct Known Subclasses:**

AttachOperationFailedException, ChangedCharSetException, CharacterCodingException, CharConversionException, ClosedChannelException, ClosedConnectionException, E0FException, FileLockInterruptionException, FileNotFoundException, FilerException, FileSystemException, HttpRetryException, HttpTimeoutException, IIOException, InterruptedByTimeoutException, InterruptedIOException, InvalidPropertiesFormatException, JMXProviderException, JMXServerErrorException, MalformedURLException, ObjectStreamException, ProtocolException, RemoteException, SaslException, SocketException, SSLException, SyncFailedException, TransportTimeoutException, UnknownHostException, UnknownServiceException, UnsupportedEncodingException, UserPrincipalNotFoundException, UTFDataFormatException, WebSocketHandshakeException, ZipException

Figura 2: Classe IOException e suas subclasses diretamente conhecidas - fonte

# Exceções Checked:

- O compilador impõe a restrição de capturar ou sinalizar para exceções verificadas (toda exceção que estende Exception e não estende RuntimeException)
- Exceções verificadas devem ser capturadas (catch) ou sinalizadas (throws)

#### Palavras Reservadas:

- try, catch, finally: definem um bloco para tratamento de exceção.
- throws: declara que um método pode lançar uma ou várias exceções.
- throw: lança uma exceção.

A seguir, veremos formas de receber um Stream de Character através da classe FileReader.

# Tratamento de Exceções: try-catch-finally

try:

- Região onde fica o código que queremos verificar se vai ou não lançar exceção.
- Se ocorrer uma exceção em algum ponto, o restante do código contido no bloco *try* não será executado.
- O bloco try não pode ficar sozinho, por tanto, precisa ser seguido de um ou vários blocos *catch* ou de um *finally*.

#### catch:

- Região onde fica o possível tratamento da exceção. Isso significa que só será executado quando o bloco *try* apresenta alguma exceção.
- Recebe como argumento a classe (no nosso caso, IOException) ou subclasse (mostradas na figura 2) da possível exceção e no seu escopo ficam as instruções do que devemos fazer com essa exceção.
- Pode haver mais de um bloco catch, porém, será executado apenas o primeiro bloco que identificar a exceção. Por exemplo, podemos escrever no console uma mensagem que ajudará a identificar a exceção e como podemos resolvê-la.

#### finally:

- Esse bloco é opcional, mas caso seja construído, sempre será executado (a menos que seja forçado um System.in(0) no catch).
- Por exemplo, podemos utilizar esse bloco para fechar um arquivo.

Importante: Caso você utilize mais de um catch e houver exceções de uma mesma hierarquia de classes, nunca coloque a classe mais genérica como argumento do primeiro *catch*, pois qualquer exceção sempre cairá neste primeiro *catch* e a classe mais específica nunca será verificada.

```
public class ExemploTryCatchFinally {

public static void main(String[] args) {

File f = new File(pathname: "dica-para-ler-e-escrever-arguivo-java-IO.txt"); //arguivo existe

FileReader fr = null; //abre uma stream de caracter

try { //tente receber o stream f e f1

f = new FileReader(f,getName()); //recebe o stream. Sendo positivo, o try segue sendo executado.

System.out.println("Stream recebido com sucesso! " + f.getName());

//rotina agui no meio...

fr.close(); //fechamos a stream.

fr = new FileReader(f1.getName()); //esse arguivo não existe, logo o try é interrompido e vai para o catch.

System.out.println("Stream recebido com sucesso! " + f.getName());

//rotina agui no meio...

fr.close(); //fechamos a stream

} catch (FileNotFoundException e) { //se o arguivo não existe

System.out.println("Arguivo não encontrado, motivo: " + e.getCause()); //mostra a causa

System.out.println("Arguivo não pode ser fechado!" + e.getCause()); //mostra a causa

System.out.println("Arguivo não pode ser fechado!" + e.getCause()); //mostra a causa

System.out.println("Arguivo não pode ser fechado!" + e.getCause()); //mostra a causa

System.out.println("Arguivo não pode ser fechado!" + e.getCause()); //mostra a causa

System.out.println("Arguivo não pode ser fechado!" + e.getCause()); //mostra a causa

System.out.println("A execução do finally independe se apresentou exception ou não!");

System.out.println("** Programa continua normalmente! **"); //apesar de ter apresentado uma exception.

//caso tivesse outro try por agui ou gualquer outra rotina, seria executado!

}

System.out.println("** Programa continua normalmente! **"); //apesar de ter apresentado uma exception.

//caso tivesse outro try por agui ou gualquer outra rotina, seria executado!

}
```

Figura 3 : Exemplo da construção do try-catch-finally

```
Run: ExemploTryCatchFinally ×

/usr/lib/jvm/java-1.11.0-openjdk-amd64/bin/java -javaagent:/snap/intellij-idea-community/289/lib/idea_rt.jar=39837:/sna
Stream recebido com sucesso! dica-para-ler-e-escrever-arquivo-java-I0.txt

Arquivo não encontrado, motivo: null

Por gentileza, confira se o arquivo existe test.txt (No such file or directory)

A execução do finally independe se apresentou exception ou não!

** Programa continua normalmente! **

Process finished with exit code 0
```

Figura 4: Resposta ao executar a classe da figura 3

Link código fonte exemplo try-catch-finally

# Lançando Exceções: throws

- Usada na assinatura do método
- Necessária apenas para exceções checked (nosso caso de estudo)
- Informa ao chamador se este método pode lançar uma das exceções listadas no escopo do método, obrigando o fazer try-catch ou lançar outro throws

Importante: o *throws* serve para convencer o compilador que estamos ciente que pode ocorrer uma exceção, porém não evita o encerramento abrupto do programa caso a exceção não seja tratada corretamente.

Figura 5: Exemplo utilizando o throws no método

```
Run: ExemploThrows ×

/usr/lib/jvm/java-1.11.0-openjdk-amd64/bin/java -javaagent:/snap/intellij-idea-community/289/lib/idea_rt.jar=42829:/snap/arquivo nāo encontrado, motivo: null
Por gentileza, confira se o arquivo existe test.txt (No such file or directory)
A execução do finally independe se apresentou exception ou não!
** Programa continua normalmente! **

Process finished with exit code 0
```

Figura 6: Resposta ao executar a classe da figura 5

# Link do código fonte exemplo throws

# Criando nossa própria exceção: throw

- Usada principalmente para lançar exceções personalizadas (nosso caso de estudo)
- Antes de criar a nossa própria exceção, precisamos saber se já existe alguma na biblioteca da linguagem já que nos forneça o que precisamos (não queremos reinventar a roda)
- É usada para lançar explicitamente uma exceção de um método ou qualquer bloco de código
- Pode ser utilizada tanto para exceções checked ou unchecked

Importante: O fluxo de execução do programa para imediatamente após a execução da instrução throw e o bloco try envolvente mais próximo é verificado para ver se possui uma instrução catch que corresponda ao tipo de exceção.

Se encontrar uma correspondência, o controlado é transferido para essa instrução, caso contrário, o próximo bloco try envolvente é verificado e assim por diante. Se nenhuma captura correspondente for encontrada, o manipulador de exceção padrão interromperá o programa.

Figura 7: Exemplo exception customizada

Figura 8: Lógica criada para utilizar a exception customizada (throw + throws) da figura 7

```
Run: ExemploThrow ×

/usr/lib/jvm/java-1.11.0-openjdk-amd64/bin/java -javaagent:/snap/intellij-idea-community/289/lib/idea_rt.jar=38381:/sna
Stream recebido com sucesso! dica-para-ler-e-escrever-arquivo-java-I0.txt

Arquivo 'test.txt' não encontrado. Verique o diretório: /home/cami/git/curso-dio-intro-java-io/test.txt

A execução do finally independe se apresentou exception ou não!

** Programa continua normalmente! **

Process finished with exit code 0
```

Figura 9: Resposta ao executar a classe da figura 8

# Link código fonte exemplo throw

# Exceptions para o curso introdutório java.io: throws

Como já sabemos, a maioria das classes e métodos do pacote *java.io* utilizam exceções *checked*, logo precisam ser tratadas (*try-catch*) ou lançadas (*throws*).

Como nosso curso será focado em <u>File Input/Output</u>, não vamos fazer o *try-catch*, pois como vimos nos exemplos acima, o código fica mais seguro, em contrapartida, dificulta a visualização do mesmo. Resumindo: Iremos sempre declarar o *thows* no método main. Isso implica:

- Levaremos em consideração que em nossos exemplos não apresentarão Exceptions
- Caso apresente, essa *Exception* irá aparecer no console sem nenhum tratamento e o nosso programa para abruptamente
- O throws nesse caso servirá apenas para informar ao compilador que estamos cientes da possibilidade de apresentar alguma Exception em nosso método. Entretanto, permitiremos que esta Exception caia no console e resolveremos de outra forma.

```
public class ExemploThrowsParaUtilizarNoCurso {

//throws: aviso para o compilator que sabemos da gossibilidade de ocorrer um erro, mas não gueremos tratar agora.

public static void main(String[] args) throws IOException {

FileReader fr = null; //abre um streum de caracter

File f = new File( pathname: "dica-para-ler-e-escrever-arquivo-java-IO.txt"); //arquivo existe

File f1 = new File( pathname: "test.txt"); //arquivo não existe

fr = new FileReader(f.getName()); //recebe o stream. Sendo gositivo, o try segue sendo executado.

System.out.println("Stream recebido com sucesso! " + f.getName());
//rotina aqui no meio...

fr.close(); //fechamos a stream.

fr = new FileReader(f1.getName()); //esse arquivo não existe, o programa encerra aqui e mostra no console.
//daqui pra frente nada mais acontece
System.out.println("Stream recebido com sucesso! " + f.getName());
//rotina aqui no meio...
fr.close(); //fechamos a stream

System.out.println("Apresentando qualquer erro antes dessa linha, a mesma nunca será lida.");

System.out.println("Apresentando qualquer erro antes dessa linha, a mesma nunca será lida.");
```

Figura 10: Exemplo utilizando o throws no método main

```
Run: ExemploThrowsParaUtilizarNoCurso ×

/usr/lib/jvm/java-1.11.0-openjdk-amd64/bin/java -javaagent:/snap/intellij-idea-community/289/lib/idea_rt.jar=39919:/sna
Stream recebido com sucesso! dica-para-ler-e-escrever-arquivo-java-I0.txt
Exception in thread "main" java.io.FileNotFoundException|Createbreakpoint: test.txt (No such file or directory)

at java.base/java.io.FileInputStream.open0(Native Method)
at java.base/java.io.FileInputStream.open(FileInputStream.java:219)
at java.base/java.io.FileInputStream.
at java.base/java.io.FileInputStream.
at java.base/java.io.FileInputStream.
at java.base/java.io.FileReader.
y

at java.base/java.io.FileReader.
y

Process finished with exit code 1
```

Figura 11: Resposta ao executar a classe da figura 10

Link código fonte exemplo throws que usaremos no curso file Input/Output

# **Bibliografia**

- 1. <a href="https://docs.oracle.com/en/java/javase/11/docs/api/java.base/java/lang/Exception.html">https://docs.oracle.com/en/java/javase/11/docs/api/java.base/java/lang/Exception.html</a>
- 2. <a href="https://marciobueno.com/arquivos/ensino/poo/POO\_14\_Excecoes.pdf">https://marciobueno.com/arquivos/ensino/poo/POO\_14\_Excecoes.pdf</a>
- 3. https://pt.slideshare.net/regispires/java-13-excecoes-presentation
- https://homepages.dcc.ufmg.br/~figueiredo/disciplinas/aulas/tratamento-excecao\_v01.pd
   f
- 5. http://www.inf.ufsc.br/~frank.sigueira/INE5605/13.Excecoes.pdf
- 6. <a href="https://docs.oracle.com/en/java/javase/11/docs/api/java.base/java/io/IOException.html">https://docs.oracle.com/en/java/javase/11/docs/api/java.base/java/io/IOException.html</a>
- 7. <a href="https://www.geeksforgeeks.org/throw-throws-java/">https://www.geeksforgeeks.org/throw-throws-java/</a>
- 8. <a href="http://www.mauda.com.br/?p=2315">http://www.mauda.com.br/?p=2315</a>
- 9. <a href="https://www.devmedia.com.br/como-tratar-excecoes-na-linguagem-java/39163#11">https://www.devmedia.com.br/como-tratar-excecoes-na-linguagem-java/39163#11</a>